



Política de Comunicação da ONG Em Ação¹

Josiane dos Santos Paula e OLIVEIRA²
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná. PR

Resumo

As ONGs são importantes pois atuam como referência na organização da sociedade, através da formação de cidadãos conscientes do seu potencial, como agentes transformadores da realidade social na comunidade em que vivem. Por isso, pretendemos divulgar a história e as práticas comunicativas do Pré-Vestibular gratuito ONG Em Ação, que é atuante na área de educação. Mostraremos como se desenvolveu a gestão de comunicação desde o surgimento do cursinho e como hoje está sendo divulgado o trabalho desempenhado por essa instituição. Partiremos desde a sua divulgação em cartazes até eventos que os próprios professores e alunos organizam. Esperamos que esse trabalho possa fazer as pessoas se espelham na forma de comunicação da ONG Em Ação e que através disso possam ajudar a mudar a realidade social atual.

Palavras-chave: Relações Públicas; Comunicação organizacional; gestão; divulgação; ONG

Introdução

Com esse trabalho pretendemos mostrar a comunicação interna (entre professores e alunos), quanto a externa (entre essa instituição não governamental que é o Em Ação e a sociedade), ou seja, suas Relações Públicas. Nosso principal objetivo é divulgar mais essa instituição pois apesar dessa ONG ter sido fundada em 2000, muitas pessoas a desconhecem.

Para isso mostraremos a história do cursinho Em Ação, e a forma de comunicação organizacional pela qual os primeiros profissionais foram convidados a dar aula. Será abordado sua evolução e seus índices de aprovação, os eventos que o próprio cursinho Em Ação organiza, como arrecadação de alimentos e festa-julina, o que torna a comunicação dos seus alunos cada vez mais intensa e faz deles cidadão

¹ Trabalho apresentado no IJ 3 – Relações Públicas e Comunicação Organizacional do XI Cojngresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 17 a 19 de maio de 2010.

² Josiane dos Santos Paula e Oliveira é graduanda do curso de Tecnologia em Comunicação Institucional da Universidade Tecnológica do Paraná, email: josicomunicacao@hotmail.com



solidários.

História da ONG Em Ação

1. Surgimento do cursinho

O Em Ação foi criado no início do ano 2000, pelos professores Jeanette Soares que fez pós-graduação em Filosofia na UFPR e Milton César da Rocha, à época formando em Matemática na UFPR e atualmente advogado formado pela UFPR, Procurador da Câmara Municipal de São José dos Pinhais, Professor da Faculdade Educacional de Araucária e de cursos preparatórios para carreiras jurídicas.

A idéia surgiu depois de uma conversa entre a Professora Jeanette e alunos do Colégio Estadual Natália Reginato, onde ela lecionava História e Filosofia. Nessa conversa os alunos apontaram as dificuldades por eles enfrentadas para se prepararem para o vestibular, inclusive dificuldades financeiras para pagar um curso pré-vestibular.

A Professora Jeanette então distribuiu vários cartazes nos prédios da Reitoria da UFPR e no Centro Politécnico, convidando voluntários que quisessem participar do projeto. A primeira reunião foi realizada no prédio da Reitoria. Dela participaram, e neste ponto pedimos perdão por eventuais omissões, os professores Jeanette, Milton, Thiago Alexandre (hoje professor em colégios e cursinhos em Curitiba e mestrando em Educação e Ciência, Luiz Henrique (professor e colégios e cursinhos em Foz do Iguaçu), Carolina (bacharel em História), e Carol (bacharel em Engenharia Florestal) e Franklin (hoje assessor no Tribunal Regional do Trabalho do Paraná). Na época todos os professores eram alunos de graduação.

Este grupo começou então a oferecer o curso pré-vestibular com aulas aos sábados nas salas PC do Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná. O desafio era grande. Vários professores lecionavam mais de uma disciplina. O lema do curso era: Ensino Gratuito e Cidadania.

Logo depois do início das aulas outros professores juntaram-se ao grupo inicial. Dentre eles, pedindo novas vênias por possíveis omissões, destacamos os professores Marcelo Guilherme, Emanuel Fernando Cochinski, Danielle F. L. Lago, Júlio e Lúcio.

Com cerca de 40 alunos e aulas aos sábados e domingos, o Em Ação conseguiu a aprovação de 17 deles na Universidade Federal do Paraná. Dentre os vários nomes aprovados podemos citar o de Leandro Hammerschidt, aprovado em Relações Públicas,



posteriormente bacharelado também em Jornalismo e atualmente trabalhando na TV Educativa do Paraná.

No início de 2001 o sucesso das aprovações foi tão grande que saiu uma matéria na Gazeta do Povo num domingo. Na segunda-feira houve congestionamento das linhas telefônicas do Centro Politécnico, pois pessoas de todo o estado do Paraná ligaram para obter informações.

Para garantir esse nível de ensino, destacamos o depoimento de uma aluna desta instituição: “Não pagava nada e recebia um estudo de alto nível” (Cibele Fabíola de Oliveira)

2. Cursinho passa a ser ONG

Ao ingressar no ano de 2.000 como professor voluntário de Química no pré-vestibular gratuito Em Ação o professor Marcelo Guilherme verificou a possibilidade de expansão e melhora da ação social que ali se desenvolvia, objetivando atender mais alunos e com melhor qualidade. Movido pelo espírito solidário e empreendedor, o professor Marcelo procurou, em junho de 2002, seu amigo Dr. Adelino Venturi Junior, com a finalidade de elaborar o Estatuto da ONG Em Ação para institucionalizar o pré-vestibular gratuito.

Após muita resistência por parte dos professores integrantes do projeto, o professor conseguiu apoio convencendo-os de que o melhor caminho para ampliar o projeto social que ali se desenvolvia seria a fundação da ONG Em Ação.

A ONG Em Ação foi fundada em dezembro de 2002 pois é uma instituição sem fins lucrativos inscrita no cadastro nacional de pessoas jurídicas. Foi qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), conforme processo no Ministério da Justiça e do Despacho do Secretário Nacional de Justiça de maio de 2003, publicado no Diário Oficial da União em junho de 2003.

É atuante na área de educação e tem como missão preparar intelectual, cultural e socialmente adolescentes, jovens e adultos para motivá-los ao empreendedorismo e a busca pela profissionalização de nível pós-médio ou superior por uma melhor qualidade de vida.

Responsabilidade social pode ser definida como o compromisso que uma organização deve ter com a sociedade, expresso por meio de gestos e atitudes [...] assume obrigações de caráter moral, além das estabelecidas em lei, mesmo que não diretamente vinculadas a suas atividades ... [numa visão expandida] é toda e qualquer ação que



possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.
(ASHLEY, 2003, p. 6-7)

Através da sua comunicação organizacional “O mundo precisa de pessoas boas. Seja uma delas”, é que essa organização não-governamental Em Ação consegue reunir aproximadamente 50 voluntários para atender trezentos e quarenta e cinco estudantes por ano.

3. O Sucesso da ONG Em Ação

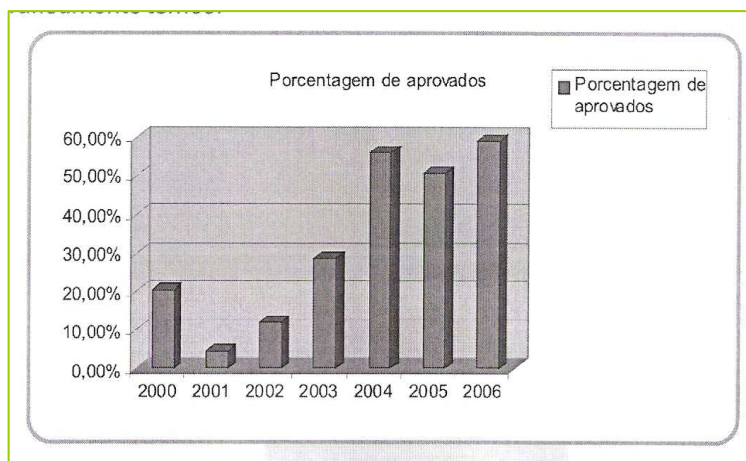
Em 2003, essa iniciativa fez tanto sucesso que foi preciso realizar um pequeno vestibular para selecionar os alunos. Cerca de 2100 alunos disputaram uma das 200 vagas.

O segredo do sucesso é a adoção de um esquema profissional de ensino (semelhante a dos cursinhos tradicionais), aliado a um relacionamento de proximidade com os alunos. A equipe de professores é composta por voluntários, a maioria jovens profissionais e pesquisadores da própria UFPR que são abnegados e trabalham de forma séria e competente e devido a isso mantém o funcionamento dos projetos da ONG Em Ação de forma gratuita e com qualidade.

Nesse arsenal de solidariedade já encontramos advogados, pedagogos, administradores, assistentes sociais, entre outros profissionais colaborando efetivamente com o cursinho. Por incrível que pareça, a grande maioria deles são jovens, os quais não se importam em deixar de se divertir nas noites de sexta e sábado e se dedicam ao cursinho, promovendo um futuro melhor para o nosso país.

Cumpra sua responsabilidade social a empresa que se compromete com os valores humanos, com a solidariedade, com a justiça social, com o direito e acesso às mesmas oportunidades, zelo e cuidado com o meio ambiente. (Paulo César Corrêa Borges)

Alunos escolhem abrir mão da sua vida pessoal e do convívio com os amigos, professores encontram tempo para dar aula aos finais de semana pois acreditam no futuro do país. É essa junção de pessoas que faz o sacrifício ser recompensado com os altos níveis de aprovação, como podemos observar em seqüência.



Reforçando a ótima porcentagem de aprovações desse cursinho Pré-Vestibular segue as palavras do Ex-Reitor da UFPR, Carlos Augusto Moreira Júnior: “É essencial para quem quer disputar as vagas da UFPR, ter um bom preparo. Temos certeza que a ONG Em Ação cumpre esse papel”.

Se contarmos aprovações na UTFPR e nas faculdades particulares através do sistema PROUNI, quase a totalidade de nossos alunos estão fazendo curso superior.

Dessa forma, os resultados da forma de comunicação e gestão do trabalho da ONG Em Ação reflete a seriedade com que é feito, motivo de reportagem em vários meios de comunicação, dos quais podemos citar: Jornal Gazeta do Povo, Folha de Londrina, além dos telejornais: Tribuna na TV do SBT, RIC Notícias, da Record, Paraná TV 1ª e 2ª edição e através do programa Plug, da Rede Globo de televisão.

Além dessas conquistas o Pré-Vestibular gratuito Em Ação adquiriu seu próprio escritório no final de 2005 e a partir de então pode desenvolver melhor suas atividades.

No dia 15 de setembro de 2007 a ONG Em Ação realizou o 1º grande encontro dos ex-alunos e voluntários “Em Ação” na Chácara Bella Vite em São José dos Pinhais. E dessa forma o cursinho gratuito pré-vestibular Em Ação vai ampliando seu projeto.

4. Sesi cede espaço para ONG

Até 2009 era a UFPR que cedia o local para as aulas do cursinho Em Ação acontecerem. Atualmente elas são lecionadas no Sesi, localizado na Avenida das Torres e o Em Ação conta com o apoio do Colégio Estadual do Paraná.

Esse Pré-Vestibular conta com o NAP, Núcleo de Apoio aos Professores, onde trabalham voluntariamente ex-alunos.



O NAP disponibiliza todo ano livro para que seus alunos tenham acesso as obras literárias do vestibular, tanto da Federal quanto da UTFPR. Além disso, o NAP possui livros sobre assuntos históricos e revistas para empréstimo.

5. ONG Em Ação incentiva outras ONGs

Cursinhos solidários como o Em Ação cativam seus alunos a não fazer do vestibular uma mera competição, logo têm a gratidão deles. Os alunos vêm a preparação para o vestibular como um tira dúvidas em grupo, e dessa maneira faz eles irem para a prova mais tranquilos.

No dia da inscrição o Em Ação sempre arrecada quilos de alimentos que são doados a outras instituições. E esse espírito de se doar para alguém, de ajudar, de compartilhar já começa no cadastramento.



Instituição	Quantidade (Kg)	Município
APAE	3000	Fazenda Rio Grande
Casa da Videira	1000	Curitiba
Patronato Santo Antônio	2143,15	São José dos Pinhais
Hospital Osvaldo Cruz	1825,5	Curitiba
Fundação Pompílio Vaccari	762	São José dos Pinhais
Rotary Club Afonso Pena	2000	São José dos Pinhais
Hospital de Clínicas	850	Curitiba
Hospital Municipal de São José dos Pinhais	750	São José dos Pinhais
Associação de Moradores do Bairro Jardim Ipê	1250	São José dos Pinhais
Associação Beneficente Nossa Senhora Aparecida	744	Curitiba
Hospital Erasto Gaetner	600	Curitiba
Total de alimentos doados	14.924,65	

Conclusão

É gratificante fazer um trabalho sobre esse grande projeto que é a ONG Em Ação. Tendo já passado por essa instituição de ensino, sinto-me honrada de poder



divulgar sua história brilhante e a grandiosa atuação que seus profissionais realizam tanto para a sociedade em si como para seus alunos. Como aluna posso enfatizar que no Em Ação aprendemos muito mais do que as disciplinas requisitadas pelo vestibular, aprendemos a ser bons cidadãos, respeitando os outros e ajudando a quem precisa. No Em Ação nos sentimos em casa, entre amigos que podemos contar. Todos nós que já passamos por essa instituição de ensino temos dentro de nós o que chamamos de “espírito Em Ação”, um espírito solidário que faz com que a gente acredite em nós mesmos, que somos capazes de conquistar nossos objetivos e mudar a realidade social ao qual estamos inseridos.

Referências

Revista Tudo, 08/03/2002

Folha de Londrina, 04/10/2007

www.emacao.org.br

www.francaviva.org.br/frases.asp